

DS

ARTIGO

SEMPRE DEIXE UMA PONTE

A partir do ano que vem, cerca de 50% do rebanho bovino brasileiro deixará de receber a dose anual da vacina contra febre aftosa. Uma iniciativa muito esperada e planejada por entes públicos e privados que traçaram um plano estratégico que se encerra em 2027. O que poucos sabem, porém, é que este programa começou décadas atrás, como uma política de Estado para garantir a sanidade do nosso rebanho, a segurança alimentar da população e a abertura de importantes mercados para a carne bovina nacional. Desde 1934 o país promove ações para prevenir a doença, mas foi a partir de 1950 que o Brasil passou a estudar formas para controlar e erradicar a enfermidade de seu território. Na época, o governo financiou e estimulou pesquisas para o desenvolvimento de vacinas, identificação das áreas com ou sem foco da doença e o controle do trânsito de animais.

A chamada rastreabilidade sanitária, aliás, foi fundamental no processo de controle da doença, pois as pesquisas apontavam que o trânsito de animais estava diretamente ligado à propagação do vírus. Assim, foi possível regionalizar a ocorrência da doença e atuar de forma mais contundente. Aos poucos, o programa de controle passou a ser substituído por programa de erradicação da aftosa.

E deu certo. Se hoje caminhamos para a retirada da vacinação, muito se deve ao trabalho de pesquisadores, estadistas que tiveram visão de mercado e investiram em políticas públicas voltadas para a estruturação e fortalecimento dos institutos de defesa agropecuária, empresas e laboratórios que dedicaram recursos para desenvolver soluções viáveis e segura.

Mas tem um agente fundamental neste processo todo, o produtor rural. A decisão passava por ele, era ali que a virada da chave precisava ocorrer. Comprar a vacina é a parte mais fácil. Mas da porteira para dentro, o desafio está no manejo do rebanho, na mobilização da mão de obra, no investimento em capacitação. Percebem? O produtor rural é o agente mais importante. Foram muitos anos de dedicação e trabalho sério. Um trabalho que só deu certo graças à união entre os produtores, os serviços de defesas estaduais e o ministério da agricultura. Surgiram os fundos de sanidade regionais, e hoje existe todo um ambiente favorável para atingir o tão sonhado status de livre de aftosa sem vacinação.

Porém, tanto trabalho, investimento e dedicação exigem segurança. Precisamos estar prontos para agir em qualquer situação, antecipar problemas para que as respostas sejam rápidas. Como estão estruturadas nossas agências de defesa estaduais? De onde virão os recursos necessários para manter toda essa estrutura de vigilância e defesa funcionando? Quem será o responsável pelo banco de antígeno? E quem pagará por ele?

Essas são perguntas simples que precisam ser respondidas de uma só maneira em cada mesa de discussão sobre o tema, afinal uma ocorrência, destruiria a reputação construída e conquistada com atuação de diferentes atores durante todos esses anos. Parabéns aos produtores, governos e serviços de defesa brasileiros. Vocês construíram um grande caminho, mas não custa nada deixar uma ponte de pé.

Luciano Vacari é gestor de agropecuária e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

R\$ 13 MILHÕES

“Montante de investimentos como esse nunca foi visto na cidade”, destaca prefeito de Brasnorte

Governador autorizou a celebração de dois convênios

ROSANE BRANDÃO / Secom - MT

O governador Mauro Mendes autorizou no último dia 26 de maio, a celebração de dois convênios, no valor total de R\$ 13,4 milhões, com a Prefeitura de Brasnorte, para obras de asfaltamento da pista de pouso do aeroporto municipal e de ruas de cinco bairros.

A pista de pouso e decolagem terá extensão de 1.300 m x 23 m. Para executar a obra, o Governo vai investir R\$ 5,1 milhões, em recursos do Programa de Investimento nos Aeródromos Regionais.

A segunda autorização de convênio contempla os bairros Renascer, Jardim das Oliveiras, Bela Vista, Arco Íris e Parque das Nações, com extensão total de 84.689,40 m² de asfalto novo em ruas e avenidas. O investimento é na ordem de R\$ 8,2 milhões, sendo R\$ 6 milhões recursos do Governo de Mato Grosso, com parceria do senador Carlos Fávaro, e o restante do município.

O prefeito de Brasnorte, Edelo Marcelo Ferrari, fez questão de frisar que o montante em investimen-

tos do Governo do Estado é algo inédito para o município. “Estamos muito felizes com a vinda do governador aqui em Brasnorte e feliz também por ele olhar pelos 141 municípios do Estado e trazer tantos investimentos. Nunca na história desse município um governador investiu tanto como agora. O máximo de recurso que tínhamos recebido era de uma emenda de R\$ 700 mil para asfalto. E, agora o governador está destinando R\$ 6 milhões para asfalto urbano e R\$ 5,1 milhões para o aeroporto. Esse governo só tem nos dado alegria”, afirmou.

O prefeito destacou ainda que o asfalto na pista de pouso vai beneficiar toda a população, que atualmente é 21 mil habitantes, principalmente com relação ao atendimento com UTIs aéreas. “O atendimento será mais eficaz a qualquer hora do dia ou da noite, além disso vai atrair mais investidores para o município”.

O governador Mauro Mendes pontuou que a cidade de Brasnorte está em um local em que a logística aérea é fundamental e o asfaltamento do aeroporto

vai beneficiar tanto o lado econômico, como o social.

“Nós consertamos o Estado e hoje, além de cumprir as nossas obrigações na infraestrutura, segurança, saúde, educação, com obras e ações importantes, nós também estamos ajudando os municípios a cumprirem com as suas obrigações, com o asfaltamento urbano, iluminação, entre outras obras e ações”, acrescentou o governador.

O governador Mauro Mendes percorreu vários municípios da região Oeste na quinta e sexta-feira passada, onde assinou convênios e fiscalizou obras. Na quinta-feira esteve em Pontes e Lacerda e nesta sexta-feira passou também por Conquista D'Oeste, Nova Lacerda, Comodoro e Campos de Júlio.

Acompanharam o governador na viagem os senadores Fábio Garcia e Wellington Fagundes, o deputado federal Dr. Leonardo, os deputados estaduais Dr. Gimenez e Valmir Moretto, os secretários de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira e de Comunicação, Laice Souza.

MAIS INVESTIMENTOS

Os investimentos do Governo de Mato Grosso em Brasnorte ultrapassam os R\$ 214 milhões em Brasnorte, nos últimos três anos, para os setores de infraestrutura, educação, cultura e esporte, além da realização de ações sociais.

O setor que mais recebeu investimento nos últimos anos foi a infraestrutura, com mais de R\$ 211 milhões em recursos. Desse total, R\$ 131 milhões são

para a restauração de três trechos da MT-170 que totalizam mais de 177 km. Os três trechos estão em fase de licitação.

Outra obra que se destaca no município, mas em fase de projeto, é o asfaltamento na MT-242 entre Itanhangá e Brasnorte, no valor de R\$ 51,1 milhões. Nesta mesma rodovia há uma ponte de concreto sobre o Rio do Sangue que já foi entregue para a popula-

ção. A ponte é avaliada em R\$ 13 milhões.

Foram ainda entregues R\$ 1,6 milhão em máquinas e equipamentos; e R\$ 1 milhão para a Educação.

Já a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) investiu mais de R\$ 558 mil para o município, além de R\$ 245 mil para Cultura e Esporte. O valor foi revertido em projetos de literatura, casa indígena, festa e handebol.